

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

Uma dádiva de Paz e Proteção

Por Elder Axel H. Leimer, Alemanha

Setenta de Área



Elder

Axel H. Leimer

Ao nos filarmos à Igreja por meio do batismo, sentimo-nos repletos de esperança de obter a vida eterna e de nos achegarmos a Deus à medida que compreendemos melhor a Sua essência e o propósito que tem para todos nós.¹ Na nossa religião, buscamos respostas para as questões mais difíceis da vida. Inicialmente, podemos obter respostas através de amigos, professores de confiança, missionários, mestres familiares ou do nosso bispo. Mas com o passar do tempo torna-se necessário que aprendamos a aceder aos poderes dos Céus por nós mesmos e a tornarmo-nos espiritualmente autossuficientes.

O Presidente Henry B. Eyring disse: “Existem muitos [...] que sentem uma necessidade urgente de desfrutar da bênção da revelação pessoal que provém do nosso Pai Celestial. [...] Todos sabemos que o julgamento humano e o pensamento lógico não chegam para se obter as respostas às questões mais relevantes da vida. Precisamos da revelação de Deus e não apenas nas épocas de stress, mas sim de um fluxo renovado e constante. Não carecemos apenas de um flash de luz e conforto, mas sim da contínua bênção de uma comunicação com Deus.”²

A revelação pessoal chega a cada um de nós tal como aos profetas e apóstolos — por meio do Espírito Santo. Ele é um personagem de espírito. Ele testifica de Deus o Pai e do Seu Filho Jesus Cristo³ e confirma toda a verdade por meio dos influxos

do espírito e sentimentos de paz. As escrituras descrevem esta comunicação como vinda por meio de uma voz mansa e delicada⁴, que não é detetada pelos nossos sentidos, mas que toca o nosso coração e a nossa mente⁵, por vezes de forma aguçada e poderosa⁶. Esses breves momentos são como curtos flashes de luz em meio à escuridão.

Ao tomarmos a decisão de sermos batizados na Sua Igreja, recebemos a promessa de viver permanentemente na luz.^{7,8} Ao seguirmos os influxos do espírito, comprometemo-nos mais plenamente com o nosso Pai Celestial e com o Seu Filho Jesus Cristo. No fim do Seu ministério terreno, Cristo disse aos Seus apóstolos: “Não vos deixarei órfãos: [...] E eu rogarei ao Pai e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade; [...] Esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”⁹ Os apóstolos receberam então o Dom do Espírito Santo e conferiram-no a outros que haviam sido batizados, pela imposição das mãos e com a autoridade do Sacerdócio de Melquisedeque.¹⁰ Este dom, também designado de o batismo pelo fogo¹¹, é nos dado sob a condição de arrependimento e o requisito de permanecermos dignos.¹²

Tal como o Presidente Boyd K. Packer ensinou, cada um de nós deve estar em condições de atender à inspiração para que o Senhor possa

derramar inteligência pura na nossa mente, e assim, nos influenciar, orientar, ensinar e alertar.¹³

Pensem no que este dom de testemunho e de revelação pessoal contínua subentende:

- Que existe um Deus
- Que Ele nos conhece individualmente
- Que Ele dirige a Sua Igreja por meio de profetas e confirmará as Suas diretrizes a cada um de nós individualmente
- Que Ele se preocupa connosco e deseja falar connosco e guiar-nos
- Que Ele respeita a nossa liberdade de escolha
- Que nunca estamos verdadeiramente sós

O Dom do Espírito Santo leva-nos à autossuficiência espiritual para que aprendamos a agir por nós mesmos sem sermos coagidos,¹⁴ e para “que todo o homem, porém, fale em nome de Deus, o Senhor, sim, o Salvador do mundo.”¹⁵

Este dom é uma bênção tremenda! Ele é a proteção que tão desesperadamente precisamos e ajuda-nos a encontrar as respostas para as perguntas da vida mais relevantes. O Espírito Santo leva-nos a fundamentar a nossa confiança e testemunho num alicerce perfeito e seguro — o próprio Jesus Cristo, que dirige a nossa Igreja. O profeta

Helamã referiu isto bem, quando disse: “E agora, meus filhos, lembrai-vos, lembrai-vos de que é sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o filho de Deus, que deveis construir os vossos alicerces; para que, quando o diabo lançar a fúria de seus ventos, [...] isso não tenha poder para vos arrastar ao abismo da miséria e angústia sem fim,

por causa da rocha sobre a qual estais edificados, que é um alicerce seguro; e se os homens edificarem sobre esse alicerce, não cairão.”¹⁶ ■

NOTAS

1. João 17:3.
2. Henry B. Eyring, “Revelação Contínua”, Conferência Geral, outubro de 2014.
3. 2 Néfi 31:18.
4. D&C 85:6; 1 Reis 19:11–13; 1 Néfi 17:45.
5. Dennis E. Simmons, “Sua Paz”, Conferência Geral, abril 1997.
6. Helamã 5:25, 29–31.
7. James E. Faust, O Dom do Espírito Santo — “Uma Bússola Segura”, Conferência Geral, abril 1989.
8. Doutrinas do Evangelho, p. 61.
9. João 14:18, 16–17, 26.
10. Atos 2:38; Atos 8:12–25; D&C 29:33; Moróni 2:1–3.
11. Mateus 3:11; 2 Néfi 31:17; D&C 19:31.
12. Atos 2:38.
13. Boyd K. Packer, “Estas Coisas Eu Sei”, Conferência Geral, abril 2013.
14. 2 Néfi 2:13–14, 26.
15. D&C 1:20.
16. Helamã 5:12.

NOTÍCIAS LOCAIS

Conferência do Ramo de Viana do Castelo: Uma Manhã Maravilhosa

Susana Neiva, Ramo de Viana do Castelo, Estaca do Porto Norte

As conferências gerais, de ramo ou unidade têm algo de especial. Sabemos que são momentos de receber instrução e de sermos fortalecidos. Na manhã de 1 de março realizou-se a conferência do ramo de Viana do Castelo, que podemos caracterizar como maravilhosa. Tivemos o privilégio de ouvir falar sobre como fazer do nosso lar um refúgio do mundo, sobre a importância da família como suporte estruturante de todo o nosso percurso e pessoa, sobre o valor da família enquanto um todo em que estamos incluídos, mas também da nossa importância enquanto indivíduos capazes de influenciar o todo. Fomos lembrados da necessidade de dedicar tempo de qualidade a cuidar de cada um dos seus elementos.

Fomos alertados para a importância de sermos fiéis. Ao contrário dos pioneiros não temos que atravessar a pé planícies geladas e abandonar todos os nossos pertences para provar a nossa fidelidade, mas o grande desafio é perseverar na bonança. Nestes momentos de grande prosperidade nações caíram, como o demonstra o Livro

de Mórmon, porque vamos deixando de ser fiéis nas coisas básicas de todos os dias que parecem não ter especial relevância, mas que determinam o nosso acesso à luz e verdade e estão presentes em cada escolha que fazemos, a cada momento dos nossos dias, como orar, ler as escrituras, ser honesto, ser bondoso, servir, etc. Tivemos ainda o privilégio de ouvir falar sobre como nos tornarmos verdadeiros discípulos do Salvador, e a influência de sermos mansos e humildes de coração. Num mundo que valoriza a força bruta e a agressividade pode parecer sinónimo de fraqueza e é contrário aquilo que culturalmente fomos ensinados, no entanto estas são as características que nos permitem tornar verdadeiros discípulos de Cristo. Assemelhamo-nos a ele quando nos vencemos a nós próprios, como lemos nas escrituras “Melhor é o que tarda em irar-se do que o poderoso, e o que controla o seu ânimo do que aquele que toma uma cidade”¹.

Terminamos a nossa reunião sendo lembrados de três pontos fundamentais

para o nosso progresso espiritual e temporal, o primeiro — ter pelo menos um amigo, todos precisamos de ter um amigo na igreja. O segundo ponto referia-se à nossa responsabilidade de sermos autossuficientes quer espiritual, quer materialmente. É literalmente verdade que não podemos andar com a luz dos outros, como tão bem ilustra a parábola das 10 virgens. O último ponto referia-se à nossa responsabilidade com nossos antepassados; que maior privilégio voltarmos para nossos antepassados, pessoas a quem devemos a nossa vida e história e que aguardam a sua oportunidade de progresso mas que dependem de nós.

Foi realmente uma manhã maravilhosa, e como referiu uma jovem, nas conferências ouvimos as respostas individuais que buscamos, por isso por vezes parece que assistimos a conferências diferentes, no entanto esse fato só reforça a veracidade deste Evangelho e o amor profundo que o Pai Celestial e o Salvador sentem por nós, aumentando o sentimento de gratidão por termos líderes inspirados que seguem os sussurros de Espírito e nos permitem usufruir de momentos tão espiritualmente edificantes. ■

NOTAS

1. Provérbios 16:32



Reunião Anual de Liderança do Sacerdócio e das Auxiliares da Estaca de Setúbal

Autossuficiência, Templo, Juventude e Obra Missionária: temas da Reunião Anual de Liderança do Sacerdócio e das Auxiliares da Estaca de Setúbal

Miguel Adriano, 1º Conselheiro na Presidência da Estaca de Setúbal, Estaca de Setúbal

A Presidência da Estaca de Setúbal realizou a Reunião Anual de Liderança do Sacerdócio e das Auxiliares da Estaca no dia 9 de maio de 2015 na capela de Miratejo.

A Reunião Geral de Liderança do Sacerdócio tem o propósito de ensinar aos líderes do sacerdócio os seus deveres, aumentar as suas habilidades e fortalecer-lhes a fé. A reunião contou com a presença da presidência da estaca, membros do sumo conselho, presidência dos rapazes da estaca, bispados, secretários das alas, líderes de grupo dos sumos sacerdotes, assistentes e secretários, presidência e o secretário dos quóruns de élderes, líderes de missão de ala e da presidência dos rapazes das alas.

Paralelamente a esta reunião, as Presidências das Organizações Auxiliares da Estaca organizaram uma reunião de formação para as presidências

das auxiliares das alas com o objetivo de ensinar as líderes das auxiliares dos seus deveres, qualidades de ensino e liderança. A reunião serviu também para trocar ideias sobre o trabalho de cada organização.

Os temas abordados na Reunião de Liderança do Sacerdócio foram: a autossuficiência, templo e indexação (ou *indexing*), fortalecimento da juventude e a obra missionária.

O Presidente Raúl Estrela, segundo conselheiro na presidência da estaca, incentivou os líderes a empenharem-se nos projetos de indexação dos registos genealógicos de Portugal. A indexação é o processo de captura de informações pertinentes de história da família de documentos históricos e a disponibilização das informações para publicação na Internet, ou por outras palavras o indexador lê o registo histórico (normalmente uma imagem

de registos paroquiais digitalizados pela Igreja) e retira os dados (nomes, filiação, datas) para uma base de dados que mais tarde será consultada por todas as pessoas na sua pesquisa genealógica. A Estaca de Setúbal indexou cerca de 18,000 nomes durante o mês de abril com nove indexadores. O desafio é aumentar este número. E para participar não são precisas habilidades especiais. Basta o desejo e compromisso de dedicar algum tempo a esta obra tão importante.

Associado a este assunto, o Presidente Estrela desafiou os líderes a divulgarem as viagens ao templo, nomeadamente as viagens de autocarro. Estas são as oportunidades únicas que alguns membros têm de ir ao templo. A meta é ter as semanas da estaca no templo repletas de membros da estaca.

O Presidente Miguel Adriano, primeiro conselheiro na presidência da estaca, alertou para a necessidade de fortalecer a juventude. Os líderes presentes compartilharam experiências e ideias de pequenas coisas que podem fazer a diferença na vida de um jovem. A lembrança da data de aniversário, o cumprimento caloroso à entrada na capela aos domingos, a verificação dos jovens que faltaram no

domingo e a designação de um jovem para saber o que aconteceu ao que faltou, e a preocupação pelos jovens que saem da Primária, foram algumas das sugestões.

A escritura do Livro de Mórmon, em Alma dá uma pista muito interessante para o esforço de cada líder, “Ora, podes supor que isto seja tolice de minha parte; mas eis que te digo que é por meio de coisas pequenas e simples que as grandes são realizadas; e pequenos meios muitas vezes confundem os sábios. E o Senhor Deus usa de meios para realizar seus grandes e eternos desígnios; e por meios muito pequenos o Senhor confunde

os sábios e efetua a salvação de muitas almas.”¹ Definitivamente pequenos gestos podem fazer grandes milagres!

A obra missionária foi o tema abordado pelo Presidente Amaro Graça, presidente da Estaca de Setúbal. Nos tempos atuais com tantos meios de comunicação, o sentido de “abrir a boca”² para pregar o evangelho adquire uma nova dimensão. “Abrimos a boca” para pregar sobre Jesus Cristo, quando oferecemos um Livro de Mórmon, quando enviamos um vídeo da Igreja no *Youtube*, quando compartilhamos o nosso testemunho no *Facebook*, quando partilhamos uma escritura no *Instagram* ou convidamos

para uma atividade na Igreja no *Twitter*. Temos muitos meios ao nosso dispor. Precisamos de fazer mais e confiar que o Senhor vai suavizar os corações mais duros e tocar os espíritos mais insensíveis.

Grandes promessas são feitas aos obedientes e diligentes. Uma alegria imensa é uma delas, “E, se trabalhades todos os vossos dias clamando arrependimento a este povo e trouxerdes a mim mesmo que seja uma só alma, quão grande será vossa alegria com ela no reino de meu Pai!”³ ■

NOTAS

1. Alma 37:6-7.
2. D&C 28:16; 60:2.
3. D&C 18:15.

Conferência da Sociedade de Socorro do Distrito do Algarve

Fátima Rosa, Responsável das Páginas Locais do Distrito do Algarve, Distrito do Algarve

No dia 18 de abril pelas 16 horas realizou-se a conferência da Sociedade de Socorro do Distrito na capela de Faro.

A conferência foi baseada na preparação espiritual, na preparação

diária que temos de enfrentar para podermos estar prontos para a nossa partida, seguir os conselhos do profeta que nos irá guiar, a importância da nossa fé mesmo sendo ela pequenina (um dia ela

irá crescer), o estudo das escrituras, a força da oração, o arrependimento e o perdão.

O ramo de Loulé presenteou-nos com uma peça de teatro onde o tema foi “A preparação da mochila”



este tema foi baseado nos conselhos do nosso profeta Thomas S. Monson para prepararmos uma mochila com os bens essenciais para caso ocorra uma catástrofe estaremos minimamente preparados, pois essa mochila poderá salvar as nossas vidas.

O ramo de Faro apresentou uma música muito especial “Cada vez somos mais”.

Durante os discursos foi-nos ensinado que se seguirmos os passos de Jesus Cristo, poderemos vir

a ser como Ele, desde o momento em que descemos às águas do batismo aceitámos cumprir com os mandamentos, de fazer tudo o que é certo, seguir o profeta e assim poderemos estar sempre com a proteção e o conforto do Espírito Santo.

Com esta conferência todas as irmãs tiveram a oportunidade de fortalecer mais o seu testemunho e sentir o amor de Cristo, Ele é o nosso guia e nos ama. ■

Aniversário da Sociedade de Socorro de Viana do Castelo

Susana Neiva, Ramo de Viana do Castelo, Estaca do Porto Norte

Este ano as celebrações do aniversário da Sociedade de Socorro ocorreram a nível de ala/ramo com a orientação da Sociedade de Socorro da estaca no sentido de nos centrarmos nos atributos de Cristo como é nossa meta e desafio para este ano.

Preparar a atividade a nível de ala (ramo no caso de Viana do Castelo) permitiu que as irmãs da nossa unidade desenvolvessem e mostrassem os seus talentos o que resultou numa atividade que nos tocou e elevou espiritualmente.

A irmã Susana Pinto preparou para nós um vídeo com os testemunhos de todas as irmãs com mais de 8 anos sobre o Salvador e uma apresentação cujas palavras passo a transcrever pois creio exprimirem com exatidão o tipo de mulheres que queremos ser.

Na primeira reunião da Sociedade de Socorro a Irmã Emma Smith disse: “Faremos algo extraordinário...”¹ — Ela tinha razão. A História da Sociedade de Socorro está repleta de exemplos de mulheres comuns que realizam coisas extraordinárias ao exercerem Fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo. Mulheres que são capazes de trabalhar lado a lado com os homens em união, fortes e capazes. Mães e esposas guardiãs do lar ao criar os seus filhos no Evangelho. “A História da Sociedade de Socorro está gravada em palavras e números, mas a sua herança é passada de coração a coração”².

A sociedade de Socorro foi estabelecida para ajudar a preparar as filhas de Deus para as bênçãos eternas. Ela pode ser comparada a um refúgio, um lugar

de segurança e proteção. Mulheres que encontram amor e segurança contra as tempestades da vida ao servirem juntas, e ao oferecer serviço compassivo, as irmãs da sociedade de socorro seguem o exemplo do Salvador. Graças ao trabalho das professoras visitantes as irmãs sabem que têm amigas que se importam com elas. Elas podem fortalecer e edificar umas às outras, e ajudam-se a seguir o Salvador. Somos amadas filhas de Deus. A nossa vida tem um significado, propósito e direção. Somos mulheres de fé, virtude, visão e caridade. Por meio do seu exemplo o Salvador nos ensinou a zelar umas pelas outras e a fortalecermos mutuamente.

Após esta apresentação que nos deixou em lágrimas, foi atribuído a cada mulher um documento com as coisas boas que as irmãs pensam sobre ela (continuámos a chorar). A irmã Cláudia Graça brindou-nos com uma brincadeira muito divertida que nos mostrou como as nossas qualidades podem compensar os defeitos dos outros e ainda partilhámos um bolo maravilhoso prova do talento da irmã Cláudia Campos. Os nossos testemunhos foram fortalecidos, o amor e a união aumentados, alterando ligeiramente a citação de Emma Smith, diríamos — ao sermos mulheres e servindo fizemos e continuamos a fazer a cada dia algo extraordinário. Naquele dia renovamos a nossa convicção nesse sentido. ■

NOTAS

1. Emma Smith, Relief Society Minute Book, Nauvoo, Illinois, 17 de março de 1842, Biblioteca de História da Igreja, Salt Lake City, p. 12.
2. Henry B. Eyring, O Legado Duradouro da Sociedade de Socorro, Reunião Geral da Sociedade de Socorro, 179ª Conferência Geral Semestral, 26 de Setembro de 2009.

Deveis arrepender-vos e clamar à voz até que tenhais fé em Cristo

Ricardo Fernandes, Ala da Póvoa do Varzim, Estaca do Porto Norte

Esta semana ao estudar as escrituras houve uma em particular que despertou-me a atenção. Isto porque apercebi-me do quanto ainda tenho para caminhar, assim como das minhas responsabilidades como discípulo do

Nosso Salvador Jesus Cristo. Essa escritura encontra-se em Helamã 5:41: “...deveis arrepender-vos e clamar à voz até que tenhais fé em Cristo (...) e quando fizerdes isso, a nuvem de escuridão que vos cobre será removida.”

Essa nuvem de escuridão não poderia dissipar-se senão por fé no Salvador, mas essas pessoas só se aperceberam do que precisavam fazer porque um homem chamado Aminadabe que havia pertencido à Igreja os alertou e os ajudou. Ao estudar esta passagem apercebi-me que há muitos irmãos pelo mundo fora que estão cobertos por esta nuvem que os impede de progredir, de serem realmente felizes. E esses irmãos precisam de alguém como Aminadabe para os ajudar. O Evangelho é incrível e real e as escrituras existem para despertar em nós o melhor que ainda podemos ser. Jesus Cristo vive e Ele é o Salvador e estou tão grato por saber isso. O Livro de Mórmon é a palavra de Deus e continua a mudar a minha vida. ■



Irmão Ricardo Fernandes

Missão Manaus será lembrada com amor...

Cátia Gago, Ramo da Póvoa de Santa Iria, Estaca de Lisboa

Cada vez que penso na minha missão, trechos do hino da missão, que se cantava semanalmente, são entoados na minha mente...

“E a cada coração que se abrir, O Espírito vai confirmar. E os frutos deste coração vão surgir (...)” sou testemunha disso. Conheci pessoas com a real intenção de quererem saber o que precisavam fazer para voltar à presença do Pai e qual era o caminho que tinham de tomar. Elas puseram a sua confiança em nós, servas do Senhor, e aceitaram os nossos convites, oraram e obtiveram a resposta que tanto procuraram. Durante todo este tempo, orei juntamente com elas, recebendo sempre a mesma confirmação do Espírito Santo, que temos um Pai amoroso, que Ele se preocupa conosco e preparou um caminho para voltarmos à Sua presença. Reconheci e sempre agradecerei a bênção maravilhosa de termos um consolador, o Espírito Santo, que nos testifica, consola e orienta.

Durante uma conferência na missão, tivemos a presença do Elder Maynes, da Presidência dos Setenta, e ele disse: “Uma coisa é termos a chave, e a outra é rodarmos a chave.”

Na missão aprendi o que significa rodar essa tal chave... É viver

o evangelho e compartilhá-lo com todo o mundo!

Entendo o porquê de ter servido junto de um povo tão temente a Deus, tão humilde, amoroso, caloroso, disposto a fazer qualquer tipo de sacrifício pelo evangelho... Eu precisava deles. Cada pessoa que conheci, ensinei, servi, contribuiu para o meu crescimento espiritual! O amor que eles tinham pelo evangelho e a maneira como o viviam será um exemplo para mim. Vi literalmente o Evangelho fazer milagres nas vidas das pessoas e na minha.

“Missão Manaus será lembrada com amor...” não haverá um dia que não me lembrarei desses maravilhosos 18 meses, tendo o privilégio de

Irmã Cátia Gago enquanto missionária



ser literalmente uma representante de Cristo e trabalhar lado a lado com Ele na Sua obra. Sei que com Ele ao nosso lado não temos como falhar.

Servir uma missão foi a melhor decisão que poderia ter tomado! Vejo a diferença e sei que mudei. Tudo isso graças ao Salvador Jesus Cristo e à sua Expição, que está ao alcance de todos os que O aceitarem! Existem pessoas que estão afastadas da verdade apenas por não saberem onde encontrá-la... Quero continuar tendo uma plaqueta no meu coração, pois tenho essa verdade que os levará a ter a verdadeira e eterna felicidade. “Ora, eles desejavam que a salvação fosse declarada a toda criatura, porque não podiam suportar que qualquer alma humana se perdesse; e até mesmo a ideia de que alguma alma tivesse de sofrer o tormento eterno fazia-os tremer e estremecer.”¹

Eu sei que Cristo veio à Terra, deu o Seu exemplo, morreu, salvou-nos... E que Ele vive! Sei que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a Igreja de Cristo restaurada por Joseph Smith, um homem chamado por Deus para ser um Profeta aqui na Terra! Sei que Jesus Cristo e o Pai Celestial estão ao leme e estão a dirigir-nos para o bem, através de um Profeta vivo — Thomas S. Monson, um homem escolhido por Deus para nos guiar e nos aconselhar. Sei que este é o caminho de um Pai amoroso que quer ver todos os seus filhos de volta à sua presença. ■

NOTAS

1. Mosias 28:3.

A Gratidão é um Princípio de Salvação

Marcela Nunes, Ala de Braga, Estaca do Porto Norte

Depois de passar meses orando para pedir ajuda, comecei a pensar em maneiras de orar com mais fervor. O espírito trouxe-me à mente o conselho dos líderes do sacerdócio e das escrituras que ensinam a importância de expressar gratidão ao Pai Celestial.

Nas minhas orações, ao invés de apenas agradecer pela comida, pelas roupas e pelo teto passei a ser grata pela minha família e pela proteção que nos é concedida continuamente. Sou grata também pelas provisões que temos para cada dia. A gratidão é um princípio de salvação, vivenciei isso quando voltei o coração e as minhas orações para o Pai Celestial e recebi consolo, paz e orientação.

Sei que Deus responde às orações, que Ele dirige a sua igreja. Sei que o Presidente Thomas S. Monson recebe

revelações e que os líderes da Igreja são o nosso guia para voltarmos ao Reino Celestial. ■

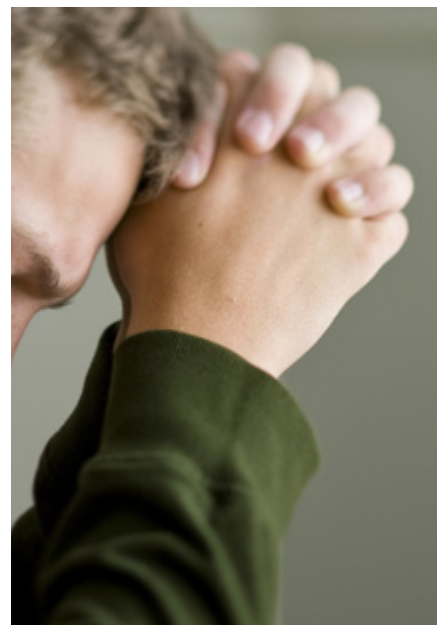


FOTO DE JOHN LUKE © 2010 IRI

O Templo Mudou a Minha Vida

Lurdes Ourico, Ramo de Ponta Delgada, Distrito dos Açores

Há bem pouco tempo fui ao Canadá, e não quis regressar sem ir ao Templo, que ficava a poucas horas de onde me encontrava, para fazer ordenanças a favor de meus familiares. Fiquei triste ao saber que era necessário fazer marcações e que já estavam todas as vagas preenchidas e que somente seria possível na semana seguinte. Infelizmente eu não tinha mais uma semana, mas mesmo

assim o sentimento de lá ir era forte e decidi seguir esse sentimento.

Ao chegar ao templo aguardar até chegar o grupo designado para aquela data e o representante avisou que uma irmã não pôde comparecer. Eu não queria acreditar, o Senhor enviou-me ao Templo porque sabia que teria oportunidade. Realizei o batismo e a confirmação a favor de minha avó, bisavó entre outros.

Irmã Lurdes Ourico



Foi maravilhoso e sem dúvida vi por mim mesma o quanto se torna especial trabalhar pelos nossos ancestrais, no decorrer das ordenanças tive a confirmação do espírito que aquelas pessoas aceitaram o evangelho e lágrimas correram sem controlo dos meus olhos e quando olhei ao redor vi tantos outros irmãos que estavam no batistério a ter as mesmas emoções, foi um momento celestial.

À saída do Templo um irmão agradeceu-me por ter tido a oportunidade de efetuar as ordenanças por

meus antepassados homens, senti sem dúvida o espírito muito forte e fiquei encantada pois no fim fui grandemente abençoada porque as ordenanças pelos meus antepassados homens foram realizadas.

Não tenho dúvidas que o Senhor olhou para o desejo do meu coração que era justo e providenciou os meios para que fosse concretizado. Regressei aos Açores com uma enorme gratidão.

Sei por mim mesma que quando fazemos a nossa parte e desafiamos nossa fé o Senhor faz a Sua parte. Em nome de Jesus Cristo. Ámen. ■

Website da Igreja em Portugal

As Páginas Locais da Liahona contém maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, notícias, escrituras favoritas e experiências espirituais. As notícias da Igreja em Portugal estão publicadas no site da Igreja em www.igreja-jesus-cristo.pt

Por favor, continuem a enviar as vossas contribuições, através do endereço de correio dacosta.franciscox@gmail.com ou para os irmãos responsáveis das Páginas Locais nas vossas estacas e distritos. ■

As Páginas Locais São Suas — Esperamos A Sua Contribuição!

Tem uma escritura favorita? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Porque não o partilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a sua estaca/distrito:

Distrito dos Açores: Elisabete Brígida Ferreira — brigida_1975@hotmail.com

Distrito do Algarve: Fátima Rosa — fgrosa99@gmail.com

Estaca de Coimbra: Por definir

Estaca de Lisboa: Joana Alcobia Paulo — joanaalcobiapaulo@gmail.com

Distrito da Madeira: Por definir

Estaca de Oeiras: Sofia Loureiro — aloureiro@santogal.pt

Estaca do Porto: Elisabete Ferreira — betifaria@gmail.com

Estaca do Porto Norte: Sónia Rodrigues — soniaribeiro89@hotmail.com

Distrito de Santarém: Por definir

Estaca de Setúbal: Por definir

Portugal: Francisco Costa — dacosta.franciscox@gmail.com

É necessário que envie as suas fotografias em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo maior que 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■